



## Sobre a desconexão digital no Ensino Superior: o papel das BES para garantir a sustentabilidade social

Cristina Domínguez Iglesias, Sónia Marisa Viana da Silva

*Escola Superior de Educação - IPVC, Portugal, cristinaiglesias@ese.ipvc.pt*

*Escola Superior de Educação - IPVC, Portugal, sonia.silva@ese.ipvc.pt*

---

### Resumo

Neste projeto, propõe-se que as bibliotecas do Ensino Superior funcionem também como uma ferramenta contra os efeitos nocivos das redes sociais e dos media na mente dos estudantes.

Empresas tecnológicas especializadas nos “*Social Networking Site*” (SNS) utilizam as suas plataformas como uma forma de exploração das pessoas, como recursos. O nosso tempo e interesses são quantificados e vendidos a terceiros, desencadeando um modelo de negócio insustentável para o ser humano com graves consequências para os utilizadores. Entre estas, podemos incluir a dependência do consumo das redes sociais, a dificuldade de concentração nas tarefas diárias, alterações no espectro pedagógico dos alunos, e a degradação da autoestima dos utilizadores frequentemente causadora de depressões clínicas, entre outros distúrbios mentais.

Portanto, as bibliotecas do Ensino Superior como instituições impulsionadoras do conhecimento e da cultura, podem transformar-se num foco de literacia onde os alunos podem encontrar um lugar de desconexão, com material pedagógico e cultural adequados às suas necessidades informativas, culturais, e de lazer, com profissionais focados no seu benefício académico e de aprendizagem ao longo da vida.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade social; Redes sociais; Bibliotecas do Ensino Superior; Literacia digital; Literacia da informação; Promoção da leitura.

---

Nesta proposta, pretende-se criar um projeto para a sensibilização dos alunos da Escola Superior de Educação (ESE-IPVC) sobre os efeitos nocivos das redes sociais em pessoas na faixa etária correspondente aos primeiros anos do Ensino Superior (dos 18 aos 22 anos), sendo que ainda estão em crescimento adolescente (Crone & Konijn, 2018).

Nesse sentido, é necessário informar os estudantes sobre conceitos como o “*Business of generating behavioral predictions*”, para que compreendam como as empresas de redes sociais, e até mesmo motores de busca como o Google, usam a informação sobre as suas pesquisas, interesses, e tempo despendido em cada website, para alimentar a autoaprendizagem da Inteligência Artificial com base nesses dados.

Sendo que este modelo de negócio é ainda obscuro para o utilizador final, e que a alta exposição dos estudantes a este tipo de tecnologias conduz a consequências negativas para a sua saúde mental e rendimento académico, propomos criar formações de utilizadores de literacia digital. Estas formações englobam a colaboração da biblioteca com docentes da área de IT; a realização de posters por parte dos alunos da Licenciatura em Artes e Tecnologias Artísticas, para eventualmente serem expostos na escola com o intuito de que se torne uma exposição ambulante que percorra as distintas escolas do IPVC; a publicação do conteúdo nas contas institucionais da escola para a sensibilização sobre-exposição às redes sociais; a colaboração com docentes da área de literatura para a criação de clubes e outras atividades de promoção de leitura; e a extensão do serviço de referência com conteúdo focado na configuração dos smartphones / apps (filtros de tempo, apps para auxiliar o utilizador a manter o foco, etc.).

O projeto conta com o apoio da Direção da ESE-IPVC, e foi idealizado tendo em vista a colaboração da biblioteca, dos docentes e discentes das áreas de formação da escola.

## Referências bibliográficas

- Akhter N. (2013). Relationship between internet addiction and academic performance among university undergraduates. *Educational Research & Reviews*, 8(19), 1793–1796. <https://doi.org/10.1038/s41467-018-03126-x>
- Crone, E.A., Konijn, E.A. (2018). Media use and brain development during adolescence. *Nat Commun*, 9, 588. <https://doi.org/10.1038/s41467-018-03126-x>
- Gómez-Calderón, B., González-Cortés, M. E., & Farias-Batlle, P. (2021). *El uso informativo de las redes sociales por parte de los jóvenes: un estado de la cuestión*. In J. Segarra-Saavedra, J. Herrero-Gutiérrez, & T. Hidalgo-Marí (Eds.). *De la universidad a la sociedad: transferencia del conocimiento en el área de Comunicación*. (pp. 209–220). Dykinson, S.L. <https://doi.org/10.2307/j.ctv2gz3scz.15>
- González-Cortés, E., Córdoba-Cabús, A., & Gómez, M. (2020). Una semana sin smartphone: usos, abuso y dependencia del teléfono móvil en jóvenes. Bordón. *Revista de Pedagogía*, 72(3), 105-.121 <https://doi.org/10.13042/Bordon.2020.79296>
- Hristova, D., & Lieberoth, A. (2021). *How socially sustainable Is social media gamification? A look into Snapchat, Facebook, Twitter and Instagram*. In A. Spanellis & J.T. Harviainen (Eds.). *Transforming society and organizations through gamification* (pp. 225–245). Palgrave Macmillan. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-68207-1\\_12](https://doi.org/10.1007/978-3-030-68207-1_12)

Li, Y., Yao, C., Zeng, S., Wang, X., Lu, T., Li, C., Lan, J., & You, X. (2019). How social networking site addiction drives university students' academic achievement: the mediating role of learning engagement. *Journal of Pacific Rim Psychology*, 13, e19. <https://doi.org/10.1017/prp.2019.12>

Zuboff, S., & Schwandt, K. (2019). *The age of surveillance capitalism: the fight for a human future at the new frontier of power*. Profile Books.